

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

1. Introdução

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vem o Conselho de Administração da Samba Digital SGPS, SA. apresentar o presente Relatório de Gestão e Contas Consolidadas a 30 de junho de 2025.

A Sociedade tem a sua sede social na Rua Alfredo Lopes Vilaverde, nº 15 - B, escritório 2, concelho de Oeiras no distrito de Lisboa, e a sua atividade principal é a gestão de participações sociais.

A Samba Digital SGPS detém integralmente a Samba Digital, Inc., uma agência de marketing americana especializada na prestação de serviços de comunicação nas áreas de desporto e entretenimento que escolheu Portugal para entrar em bolsa, com a intenção de atrair investidores e ganhar escala no mercado europeu. A constituição da Samba Digital Inc. ocorreu em Miami, em finais de maio de 2018, com o objetivo de apoiar clubes, ligas e empresas de apostas na criação de campanhas de conteúdo e marketing para diversos clientes com alcance global, como o Paris Saint Germain, Bundesliga e Fórmula 1.

O valor da participação social e valor da entrada em espécie cujo montante ascendeu a 23 milhões de euros teve como base projeções de fluxos de caixa futuros e encontra-se suportado por relatório de revisor oficial de contas independente em conformidade com o disposto no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais.

A entrada em bolsa, em outubro de 2022, foi efetuada através da admissão no mercado gerido pela Euronext Lisbon de 10 milhões de ações ao valor nominal de 2,33 euros.

O consolidado da Samba Digital é formado por 3 entidades, nomeadamente:

- ✓ a Samba Digital, SGPS, S.A.;

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

- ✓ Samba Digital Inc. (detida a 100% pela Samba Digital, SGPS, S.A.);
- ✓ Samba Digital France (detida a 100% pela Samba Digital, SGPS, S.A.);
- ✓ , e Samba Digital Ltda (detida a 100% pela Samba Digital, SGPS, S.A.).

2. A Economia e o Mundo em 2025

As guerras na Europa e no Médio Oriente, marcam e irão marcar o ano de 2025.

O regresso de Donald Trump à presidência dos EUA, traz consigo um conjunto de incertezas que do ponto de vista económico terá consequências mundiais.

Estas incertezas relacionadas com as políticas públicas e as mudanças nas políticas comerciais representam os principais riscos negativos. Outros riscos incluem tensões geopolíticas crescentes, inflação mais elevada e eventos climáticos mais extremos. São necessárias ações firmes no campo das políticas públicas para proteger o comércio, combater as mudanças climáticas, procurar a estabilidade de preços, aumentar receitas e racionalizar despesas, elevar o capital humano e fortalecer a inclusão da força de trabalho.

Apresenta-se no quadro seguinte a previsão de crescimento da Economia Mundial, segundo dados do FMI:

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

PIB	2023(e)	2024(e)	2025(p)	2026(p)
Produto mundial	3,3	3,2	3,3	3,3
Economias avançadas	1,7	1,7	1,9	1,8
Estados Unidos	2,9	2,8	2,3	2,1
Área do euro	0,4	0,8	1,0	1,4
Japão	1,5	-0,2	1,1	0,8
Reino Unido	0,3	0,9	1,6	1,5
Economias emergentes e em desenvolvimento	4,4	4,2	4,2	4,3
China	5,2	4,8	4,6	4,5
Índia	8,2	6,5	6,5	6,5
Rússia	3,6	3,8	1,4	1,2
Brasil	3,2	3,7	2,2	2,2
África do Sul	0,7	0,8	1,5	1,6
África Austral	-0,8	1,4	3,3	4,1

(e) - estimado

(p) - previsto

3. Apreciação global da União Europeia

A Europa vive momentos vulneráveis e complexos, com a economia Alemã em crise, com quebras no PIB pelo segundo ano consecutivo e às ameaças vindas do outro lado do Atlântico relativamente as trocas comerciais e à “proteção militar”.

O relatório apresentado por Mario Draghi (ex presidente do BCE) à Comissão Europeia, veio alertar para os grandes desafios que a Europa enfrenta em termos de competitividade e segurança.

Segundo Draghi, apesar da força económica da Europa, a região está em risco de perder terreno face a choques externos, tensões geopolíticas e avanços tecnológicos, a menos que tome medidas estratégicas urgentes.

Para responder a estas ameaças, Draghi identifica três áreas críticas onde a Europa precisa de atuar rapidamente:

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

- Inovação – As empresas europeias investem menos €270 mil milhões em investigação e desenvolvimento (I&D) do que as suas concorrentes americanas, pelo que o setor tecnológico da Europa permanece subdesenvolvido;
- Descarbonização – Embora a Europa lidere o mundo em metas de sustentabilidade, com o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica até 2050, Draghi alerta que esta transição para uma economia verde deve ser gerida com cuidado, para evitar o enfraquecimento da competitividade económica;
- Segurança - as vulnerabilidades da Europa em termos de segurança e dependência de fornecedores externos, particularmente em setores críticos como os semicondutores e matérias-primas estratégicas, exigem medidas concretas e objetivas para diminuir essa dependência. Além disso, é urgente uma integração das capacidades de defesa dos países europeus.

4. A Economia Portuguesa

Portugal foi a eleições nesta primeira metade de 2025, tendo a coligação Aliança Democrática sido a mais votada. O governo liderado por Luis Montenegro foi empossado, mas sem uma maioria de suporte.

A trajetória de abrandamento da economia portuguesa acentuou-se em 2025, seguindo o exemplo das economias europeias.

Segundo dados do CFP (Conselho de Finanças Públicas), a economia portuguesa terá desacelerado 0,5% comparativamente a 2023 situando-se em 1,8%.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

	2023	2024	2025	2026
Produto Interno Bruto	2,3	1,8	2,4	2,1
Taxa de inflação - IHPC	5,3	2,7	2,2	2,1
Consumo privado	1,6	1,8	2,5	2,1
Consumo público	1,0	1,5	2,4	1,6
Formação bruta de capital fixo	2,6	2,0	8,7	5,0
Exportações	4,1	3,6	2,8	2,6
Importações	2,2	3,6	5,0	3,4
Emprego	0,9	1,4	0,7	3,0
Taxa de desemprego	6,5	6,5	6,4	6,2

Fontes: Projeções CFP (2024-2028) e INE(2023)

O referido Conselho, projeta um crescimento de 2,2% em 2025 e 2,1% em 2026. Este desempenho será impulsionado pela aceleração do investimento público, especialmente através da execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). As medidas de política com impacto no rendimento disponível das famílias contribuirão para o dinamismo do consumo privado em 2025.

As medidas do BCE no que toca às políticas monetárias, bem como a diminuição das pressões inflacionistas associadas aos preços das matérias-primas energéticas e bens alimentares, impactaram na desaceleração da taxa de inflação, prevendo-se que a mesma se situe próximo dos 2,5% com manutenção da tendência nos próximos anos.

Apesar de uma desaceleração do crescimento económico em 2024, projeta-se um maior ritmo de criação de emprego em 2024. Prevê-se também uma redução da taxa de desemprego, passando de 6,5% em 2024 para cerca de 6,0% em 2028.

O Banco de Portugal apresenta tendências e valores idênticos ao CFP, conforme quadro comparativo do comportamento e previsão da economia portuguesa e da zona Euro:

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2024 a 2027

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

		2024 (p)	2025 (p)	2026 (p)	2027 (p)
Produto Interno Bruto	PT	1,7	2,2	2,2	1,7
	Euro	0,7	1,1	1,4	1,3
Taxa de inflação - IHPC	PT	2,6	2,1	2,0	2,0
	Euro	2,4	2,1	1,9	2,1
Consumo privado	PT	3,0	2,7	1,9	1,8
	Euro	0,9	1,3	1,3	1,2
Consumo público	PT	1,1	1,1	0,8	0,3
	Euro	2,3	1,2	1,2	1,0
Formação bruta de capital fixo	PT	0,5	5,4	4,6	0,1
	Euro	-1,7	1,2	2,2	1,6
Exportações	PT	3,9	3,2	3,3	3,2
	Euro	1,0	1,6	3,0	3,0
Importações	PT	5,2	4,7	3,4	2,1
	Euro	0,1	2,3	3,1	2,9
Emprego	PT	1,3	0,8	0,7	0,4
	Euro	0,8	0,4	0,6	0,5
Taxa de desemprego	PT	6,4	6,4	6,4	6,4
	Euro	6,4	6,5	6,3	6,1
Fonte: Banco de Portugal					

5. Análise da atividade do grupo

A 30 de junho de 2025 o volume de vendas de € 3.371 mil e de € 7.441 mil no exercício de 2024.

Em termos operacionais, 2025 apresenta os seguintes movimentos:

- i. Embora os nossos esforços em investigação e Desenvolvimento (I&D) estejam a contribuir para o crescimento diário das vendas, especialmente em análise de dados e numa plataforma de *Inteligência Artificial* para os nossos clientes, decidimos, nos EUA, iniciar a amortização desses Investimentos. O investimento autofinanciado da empresa nos últimos 3 anos fiscais totalizou, essencialmente, € 3.152 mil no final de 2024, em comparação com € 3.399 mil no final de 2024.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Importa referir que a diferença inclui uma diferença cambial de € 373 mil verificada entre 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2025.

As depreciações e perdas por imparidade reconhecidas pela primeira vez em 2024 totalizaram € 311 mil.

Por fim, a empresa realizou um grande esforço para estruturar o seu desenvolvimento, reforçando todas as suas equipas técnicas, o que resultou num aumento dos custos operacionais para alcançar as vendas previstas de € 10 milhões em 2025.

Nestas condições, até junho de 2025, a empresa registou um lucro operacional (EBITDA) de € 769 mil, em comparação com € 469 mil em 2024, ou seja, um aumento de 64%.

O EBIT atingiu € 458 mil após uma depreciação de € 311 mil, em comparação com € 27 mil, representando um aumento de quase 1600% do lucro.

A mesma tendência pode ser observada no lucro líquido, verificou-se um lucro de € 239 mil, em comparação com um prejuízo de € 95 mil em 2024.

Desde a sua criação em 2018 que a subsidiária americana não elaborou nenhum contrato de trabalho, mas fornece trabalho a quase 200 freelancers em caráter permanente e a cerca de 3.000 tradutores, influenciadores e outros em caráter ad hoc. Além disso, a empresa não possui responsabilidades sociais e, portanto, não possui obrigações sociais.

A estrutura financeira permanece sólida, apesar do autofinanciamento do investimento, com equivalentes de caixa de € 604 mil no final de junho de 2025, em comparação com € 701 mil no final de dezembro de 2024. A empresa aumentou o uso de factoring para as contas a receber de € 400 mil + US\$ 100 mil + £ 25 mil no final de 2024 para € 400 mil + US\$ 100 mil + £ 50 mil em junho de 2025. Importa ressaltar que o factoring não é pago em dinheiro, mas com a cobrança de faturas de clientes.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

A Samba Digital torna-se um grupo com a criação, no quarto trimestre de 2024, de uma subsidiária, a Samba Digital France, integralmente detida pela Samba Digital SGPS, e de uma subsidiária, a Samba Digital Brasil, também integralmente detida. A criação dessas duas subsidiárias foi motivada pelo desejo de estabelecer um negócio estável que pagasse os impostos locais necessários e, assim, evitasse qualquer risco tributário de uma empresa sediada nos EUA. Esta decisão foi agora reforçada pelas novas tarifas do governo Trump, que, por sua vez, expõem as empresas americanas (Samba Digital Inc.) a verem os seus serviços prestados em países como a França ou no Brasil tributados à taxa máxima, perdendo assim a sua competitividade.

6. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

7. Perspetivas futuras

A economia da Zona Euro enfrenta uma situação mista em 2025: o crescimento manter-se-á moderado devido a desafios estruturais e externos. Prevê-se que cresça 1,1%, refletindo uma fraca recuperação das despesas de consumo e a continuação da pressão sobre o setor industrial. É provável que a inflação estabilize em cerca de 2%, apoiada pela descida dos preços dos serviços, mas a dinâmica global de crescimento continuará a ser bastante frágil.

Os principais fatores que influenciam estas perspetivas incluem a incerteza da política comercial causada por possíveis tarifas dos EUA e um enfraquecimento da economia chinesa. Os desafios da Alemanha - alterações demográficas, declínio industrial e mudança para veículos elétricos - ilustram dificuldades estruturais mais profundas que não deverão ser resolvidas a curto prazo.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Neste contexto, a Zona Euro no seu conjunto enfrenta desafios bem mais complexos. O crescimento lento causado por deficiências estruturais, como as alterações demográficas e o declínio da produtividade numa série de setores-chave, exige um esforço concertado dos Estados-Membros. É provável que o Banco Central Europeu continue a flexibilizar a política monetária, o que não é suficiente para fornecer uma solução a longo prazo para os problemas, mas pode ser suficiente para apoiar o mercado de ações. Os investimentos na economia verde, uma maior integração dos mercados de trabalho e de capitais, e abordagens inovadoras ao comércio e à indústria serão fatores críticos para manter a competitividade da UE.

Nesta fase, a perspetiva para 2025 é cautelosa, dadas todas as turbulências em curso, sejam elas macroeconómicas, com um risco diferente de zero de contração económica, ou ligadas aos direitos televisivos na Europa e em França em particular. A empresa tem como meta vendas mínimas de 7 milhões de euros, que poderão ser aumentadas para 9 milhões de euros se a economia em geral for menos negativa do que o esperado. Em termos de EBITDA, prevemos um mínimo de 1 milhão de euros.

8. Gestão de riscos

As atividades da Empresa estão expostas a uma variedade de fatores de riscos financeiros: risco de taxas de câmbio, risco de taxa de juro, risco de crédito, e risco de liquidez. A Empresa mantém um programa de gestão do risco, focado na análise dos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

A gestão do risco é conduzida pela Direção Financeira de acordo com políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

Risco de câmbio

Os riscos de taxa de câmbio referem-se a dívidas denominadas em moeda estrangeira diferente da moeda da Empresa, o Euro.

Taxa de juro

Os riscos da taxa de juro estão essencialmente relacionados com os juros suportados com a contratação de financiamentos com taxas de juro variáveis.

Os financiamentos obtidos pela Empresa estão a ser classificados e contabilizados como passivos financeiros ao custo amortizado. No entanto, a taxa de juro do passivo financeiro contratado pela Empresa é fixa, pelo que o risco desta é inexistente.

Risco de crédito

O risco de crédito está essencialmente relacionado com as contas a receber resultantes das operações da Empresa. Não é prática corrente da Empresa a aplicação de descontos por pronto pagamento. O risco de crédito é monitorizado regularmente pela Empresa, com o objetivo de:

- Determinar o perfil de risco do cliente
- Limitar o crédito concedido ao cliente, considerando o respetivo perfil e antiguidade da conta a receber;
- Acompanhar a evolução do nível de crédito concedido;
- Analisar a recuperabilidade dos valores a receber numa base regular.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

O acompanhamento do risco de crédito é efetuado pelo departamento financeiro da Empresa, supervisionado pelo Conselho de Administração, com base: i) na natureza societária dos devedores; ii) o tipo de transações originadoras dos saldos a receber; e iii) a experiência transações realizadas no passado.

A Empresa considera a probabilidade de incumprimento com o reconhecimento inicial do ativo e consoante a ocorrência de aumentos significativos do risco de crédito de forma continua em cada período de reporte. De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, a Empresa compara o risco de incumprimento ocorrer por referência à data de relato, com o risco de incumprimento avaliado por referência à data de reconhecimento inicial. Considera-se informação prospectiva razoável e devidamente suportada, os seguintes indicadores são incorporados:

- Risco de crédito interno;
- Risco de crédito externo (caso disponível);
- Alterações adversas correntes ou expectáveis ao nível dos resultados operacionais do devedor;
- Aumentos significativos no risco de crédito dos outros instrumentos financeiros do devedor;
- Alterações significativas no valor dos colaterais sobre as responsabilidades, ou na qualidade das garantias de terceiros;
- Alterações significativas na performance e comportamento expectável do devedor, incluindo alterações nas condições de pagamento do devedor ao nível da Empresa a que pertence, assim como alterações ao nível dos seus resultados operacionais;

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

A gestão de risco de crédito relativo a clientes e outras contas a receber não apresenta expressão dado que, a totalidade das prestações de serviços e, por conseguinte, os saldos a receber de clientes são com empresas sobre as quais, tendo por base a avaliação efetuada, não existem quaisquer indícios de não recuperabilidade dos referidos saldos.

A gestão de risco de crédito relativo a saldos em bancos e instituições financeiras é efetuada pela Direção Financeira com base nas políticas definidas pela Administração. Esta considera que a exposição efetiva da Empresa ao risco de crédito se encontra mitigada a níveis aceitáveis, baseando-se na escolha seletiva de entidades financeiras (como contrapartes) que apresentem ratings financeiros sólidos.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando não há expectativa real de recuperação.

9. Outras informações

9.1 Ações próprias detidas pela sociedade

Para efeitos da alínea d) do nº5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2024, a Entidade não efetuou transações com ações próprias, não detendo ações próprias à data de 31 de dezembro de 2024.

A Samba Digital não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

9.2 Negócios entre a sociedade e seus administradores

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram concedidas quaisquer autorizações entre a sociedade e os seus administradores nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do mesmo Código.

10. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a Samba Digital, SGPS, SA, designadamente:

Aos Clientes, a quem se reafirma a nossa determinação em alcançar a excelência da qualidade do nosso produto;

Aos órgãos sociais pelo profissionalismo, dedicação e empenho demonstrado no exercício das suas funções.

Paço de Arcos, 30 de setembro de 2025

O Conselho de Administração



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

**Membros do Conselho de Administração que possuem participações no
capital social (nº5, art.º 447 do CSC)**

	Função	% Participação
Frédéric Fausser	Presidente	48,44
Sylvie Marie Claude Pagés	Vogal	30,24